

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Antropologia e gênero			Antropologia	ANTR0025	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Quarta-feira das 14h às 18h		
60H	28 horas	32 horas			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Antropologia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Camila Galan de Paula					Mestra
EMENTA					
O conceito de gênero segundo diferentes teorias. Os estudos de gênero e as pesquisas sobre parentesco, família, reprodução e sexualidade. Representações do masculino e do feminino. Análise crítica dos estudos clássicos na Antropologia sobre o lugar das relações de gênero nas sociedades. A interface entre teoria de gênero e movimentos sociais					
OBJETIVOS					
Apresentar a produção interdisciplinar de pesquisas sobre gênero; as pesquisas sobre gênero e a interface com estudos clássicos da antropologia, movimentos sociais e políticas públicas.					
METODOLOGIA					
<p>Obs: este PD busca usar uma linguagem neutra e não binária em termos de gênero (tema discutido na disciplina), assim, por exemplo, alunos/alunas é substituído por alunes.</p> <p>A disciplina será ministrada por meio de atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas consistirão em: 1) 1h semanal de aula com participação dos estudantes (quarta-feira das 14h às 15h); 2) 1h de atendimento e plantão de dúvidas (dia e horário a ser definidos na primeira aula). As atividades síncronas serão realizadas por meio de plataforma de videoconferência a ser decidida na primeira aula. A primeira aula será realizada via jitsi meet. As atividades assíncronas contabilização 2 horas semanais e consistirão na realização de atividades pelos discentes. Para cada semana, será indicado uma atividade de sensibilização, artigo acadêmico, vídeo, podcast, dentre outros materiais de uso livre e gratuito indicados ou disponibilizados pela docente. As atividades deverão ser realizadas pelos alunes até data combinada e ser realizada em Formulário Google a ser enviado pela docente. Durante as aulas, discutiremos a possibilidade de uso da plataforma Moodle.</p>					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Os instrumentos avaliativos serão: 1) atividades semanais (a ser enciadas provavelmente por Formulário Google – a combinar na primeira aula); 2) trabalho final entre 1.000 e 1.500 palavras de análise de alguma obra artística (música, filme, livro de ficção, peça teatral, obra visual etc.) com base nas discussões da disciplina. O critério de avaliação destss trabalhos será: 1) assiduidade da realização, adequação às atividades propostas, resposta às questões postas; 2) apresentação adequada da obra artísitica analisada (indicação correta de título, duração autor/diretor/intérprete etc.), resumo da obra apresentada, apresentação clara do objetivo do texto e dos percursos analíticos, discussão com temas da disciplina, uso de material da disciplina (textos acadêmicos, podcasts, vídeos entre outros) para a análise da obra de arte.					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS			
NÚMERO	DESCRIÇÃO	NATUREZA DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Semana 1.	Apresentação da disciplina, das ferramentas, das formas de avaliação e combinações iniciais	Síncrona	1h
	2. Atividade de sensibilização (filme e	Assíncrona	2 h

	análise do papel das mulheres) 3. Plantão de atendimento	Síncrona	1 h
Semana 2.	TEMA: Gênero- uma categoria analítica nas Ciências Sociais 1. Aula 2. Atividade de observação + leitura de textos acadêmicos; preenchimento de Formulário de perguntas. 3. Plantão de atendimento	Síncrona Assíncrona Síncrona	1 h 2 h 1 h
Semana 3.	TEMA: Divisão sexual do trabalho 1. Aula 2. Atividades (com tema da próxima semana) de escuta de podcast e resposta a questionário 3. Plantão de atendimento	Síncrona Assíncrona Síncrona	1 h 2 h 1 h
Semana 4.	TEMA: Divisão sexual do trabalho 1. Aula 2. Atividade (com tema da próxima semana) – vídeo e leitura de texto acadêmico + resposta a questionário 3. Plantão de dúvidas	Síncrona Assíncrona Síncrona	1 h 2 h 1 h
Semana 5.	TEMA: Mulher, sujeito universal? Diversidades x desigualdades? Antropologia e gênero – introduzindo a questão 1. Aula 2. Atividade – vídeo e texto com respostas a questionário leitura de texto acadêmico e resposta a perguntas 3. Plantão de atendimento	Síncrona Assíncrona Síncrona	1h 2h 1h
Semana 6.	TEMA: Mulher, sujeito universal? Diversidades x desigualdades? 1. Aula 2. Atividade a definir 3. Plantão de atendimento	Síncrona Assíncrona Síncrona	1h 2h 1h
Semana 7.	TEMA: Mulher, sujeito universal? Diversidades x desigualdades? – parte final + avaliação do formato da disciplina 1. Aula 2. Atividade de sensibilização + vídeo e resposta a questionários 3. Avaliação do formato	Síncrona Assíncrona Síncrona	1 h 2 h 1 h
Semana 8.	TEMA: Pedagogias de gênero 1. Aula	Síncrona	1h

	2. Atividade - documentário e respostas a questionário	Assíncrona	2h
	3. Plantão de atendimento	Síncrona	1h
Semana 9.	TEMA: Nem só de mulher vive o gênero: masculinidades	Síncrona	1h
	1. Aula	Assíncrona	2h
	2. Atividades – ouvir podcast e responder questionário	Síncrona	1h
	3. Atendimento		
Semana 10.	TEMA: Masculinidades		
	1. Aula	Síncrona	1h
	2. Atividade de leitura e resposta a questionário	Assíncrona	2h
	3. Atendimento	Síncrona	1h
Semana 11.	TEMA: sexo = corpo, gênero = construção? Corpos em cena.		
	1. Aula	Síncrona	1h
	2. Atividades	Assíncrona	2h
	3. Atendimento	Síncrona	1 h
Semana 12.	TEMA: sexo = corpo, gênero = construção? Corpos em cena.		
	1. Aula	Síncrona	1h
	2. Atividades	Assíncrona	2h
	3. Atendimento	Síncrona	1h
Semana 13.	TEMA: orientações para o trabalho final		
	1. Aula	Síncrona	1h
	2. Atividade + Redação do trabalho final	Assíncrona	3h
Semana 14.	TEMA: Violência		
	1. Aula	Síncrona	1h
	2. Atendimento para trabalhos finais	Síncrona	1h
	2. Redação e entrega do trabalho final	Assíncrona	2h
Semana 15.	Finalização da disciplina, avaliações e discussão final		
	1. Encontro final	Síncrona	1h
	2. Atividades finais	Assíncrona	3h

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Devido ao período de pandemia e a impossibilidade de utilizar o acervo da UNIVASF, bem como, levando em consideração as atividades de modo remoto, a bibliografia deve estar disponível legalmente ao público, destarte, sugere-se como bibliografia alternativa a ser utilizada.

Bibliografia básica:

FEDERICI, Silvia. *O Ponto Zero da Revolução: Trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. Trad. Coletivo Syncorax. São Paulo: Elefante, 2019. [Capítulos a selecionar]. Disponível em:

http://coletivosyncorax.org/wp-content/uploads/2019/09/Opontozerodarevolucao_WEB.pdf

GOBBI, Márcia. Lápis vermelho é de mulherzinha: Desenho infantil, relações de gênero e crianças pequenas. *Pró-Posições*. 10 (1), 1999, pp. 139-156. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644106>

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, p. 201-246, jun. 2004. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332004000100009>>

SARTI, Cynthia Andersen. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12 (2), p. 35-50.

SEGATO, Rita L. *O percurso do gênero na antropologia e para além dela*. Série Antropologia, n. 236. Universidade de Brasília: Brasília, 1998. Disponível em: <http://dan.unb.br/images/doc/Serie236empdf.pdf>

WOORTMANN, Ellen F. "Ambiente e A Mulher: O Caso do Litoral do Rio Grande do Norte, Brasil. *Latin American Studies*, 12, 1992. 31-53. [Disponível em: <http://www.ellenwoortmann.pro.br/artigos/ambiente-e-mulher.pdf>]

REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS

Podcast – “Larvas Incendiadas” (<https://larvasincendiadas.com/>) disponível gratuitamente em agregadores de podcast). Eposódios a ser indicados.

Vídeos e filmes:

NOTÍCIAS Univesp - Princesas da Disney como referência para meninas - Michele Escoura. [S. L.]: Univesp, 2013. (14 min.), son., color. Série Notícias Univesp. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pax3bYZQGjc>. Acesso em: 03 set. 2020

QUESTÃO de Gênero. Direção de Rodrigo Najar. [S. L.]: Coletivo Catarse, 2013. (90 min.), son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_0fv4VZ5aiM&t=18s. Acesso em: 03 set. 2020

O SILÊNCIO dos homens. Direção de Ian Leite e Luiza de Castro. Produção de Papodehomem e Instituto Pdh. [S. L.]: Papodehomem e Instituto Pdh, 2019. (100 min.), son., color. P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE>. Acesso em: 03 set. 2020.

SEVERINAS. Direção de Eliza Capai. [S. L.]: Agência Pública, 2013. (10 min.), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vt62puheABw&t=27s>. Acesso em: 03 set. 2020.

Bibliografia complementar:

ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 3, p.704-719, dez. 2005. <<http://dx.doi.org/10.1590/s0104-026x2005000300015>>.

ALMEIDA, Miguel Vale de. *Senhores de Si: Uma interpretação antropológica da masculinidade*. Nouvelle édition [en ligne]. Lisboa: Etnográfica Press, 1995. Disponível em : <<http://books.openedition.org/etnograficapress/459>>. DOI : 10.4000/books.etnograficapress.459. Acesso em: 19 set. 2018 (

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 17-18, p. 9-79, mar. 2016. ISSN

1809-4449. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8644553>>. Acesso em: 19 set. 2018.

FRANCHETTO, Bruna, CAVALCANTI, Maria Laura V. C. e HEILBORN, Maria Luiza. “Antropologia e feminismo”. _____. (Orgs.) *Perspectivas Antropológicas da Mulher*, vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar Editores, pp. 11-47

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito libertatário: algumas reflexões sobre o revivalismo Islâmico no

Egipto. *Revista Etnográfica*, v. 10. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612006000100007>. Acesso 19 set. 2018.

STRATHERN, Marilyn. Entre uma melanesianista e uma feminista. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 8/9, p. 7-49, jan.

2011. ISSN 1809-4449. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1877>>. Acesso em: 19 set. 2018.

_____/_____/_____

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO